



## Editorial

ALEXANDRA LIMA DA SILVA

EDNARDO MONTEIRO GONZAGA DO MONTI

Em isolamento social e com todas as atividades acadêmicas ocorrendo remotamente, lançamos este número da Revista Caminhos da Educação, ainda sob a égide da pandemia de Covid-19 (2020).

O dossiê **Mulheres Intelectuais, cultura e educação no Brasil: notas de apresentação de um tema** foi organizado pela professora Evelyn de Almeida Orlando, e traz, 4 artigos, além do texto de apresentação do dossiê. O artigo **Uma pena feminina em combate: a expressão literária e educativa de Carmen Dolores nas crônicas de O Paiz (1905-1910)**, de autoria de Ana Maria Bandeira de Mello Magaldi, analisa a expressão literária e educativa de Carmen Dolores, pseudônimo de Emília Moncorvo Bandeira de Mello (1852-1910), escritora e intelectual de grande prestígio no mundo das letras do Rio de Janeiro e do país, na virada do século XIX para o XX. O artigo **Emilie de Villeneuve: madre superior e intelectual católica**, de Giuslane Francisca da Silva, explora a trajetória e alguns escritos de Santa Emilie de Villeneuve, fundadora da Congregação das Irmãs Azuis. Em **As mulheres artistas da geração 80 em Curitiba e as estratégias de permanência na posição de vanguarda no início dos anos 2000**, Adriana Vaz e Rossano Silva identificar as estratégias de permanência no campo da arte de um grupo de mulheres que ingressam no mercado simbólico na década de 1980, nominada geração 80, e conservam posições de vanguarda no início dos anos 2000. O último artigo do dossiê intitula-se **Maria Junqueira Schmidt: uma intelectual**, no qual Evelyn de Almeida Orlando aborda a trajetória da educadora Maria Junqueira Schmidt, como uma intelectual católica e forte defensora da pedagogia nova alinhada ao catolicismo.

Na demanda de Fluxo Contínuo, este número publica 4 artigos. **Em Aprender é uma viagem: reflexões marioandradianas sobre arte e educação**, Ricardo Elia de Almeida Magalhães investiga dois objetos principais: o livro “O turista aprendiz”, escrito por Mário de Andrade durante suas viagens pelo Norte e Nordeste do Brasil entre 1927 e 1929 e o projeto pedagógico “Parques Infantis” implementado pelo escritor na cidade de São Rev. Caminhos da Educação: diálogos, culturas e diversidades, Teresina, v. 2, n. 3, p. 1-2, set./dez. 2020

Paulo entre 1935 e 1938. O artigo intitulado **Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Infância & Docência- GEPEID em ação**, José Carlos de Melo procurou refletir sobre as atividades desenvolvidas pelo Grupo de Estudos, Pesquisa, Educação, Infância & Docência-GEPEID no contexto de uma Universidade pública federal. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória com base em autores. O artigo **Professores de Música nas Escolas do Espírito Santo: Vestígios de Histórias não Contadas**, de Ademir Adeodato investigou a oferta do ensino musical nas escolas públicas do Estado do Espírito Santo. Em **Experiências do PIBID/UERN: relatos pedagógicos com alunos do Ensino Fundamental I**, João Paulo Jales dos Santos e Lidiane Alves da Cunha exploram experiências a partir de práticas pedagógicas de alunos bolsistas do PIBID, da modalidade interdisciplinar. E por fim, **Black Women's Activism in Brazil: Black Genocide, Anti-Blackness and Racial Apartheid**, de autoria do professor Kenneth Williamson analisa as mudanças no ativismo de mulheres negras, particularmente em Salvador, no período de 1995-2015.